

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 06 - RECONFIGURATIONS AND TECHNOSCIENTIFIC
DISPUTES IN CONTEMPORARY AGRI-FOOD ASSEMBLAGES

**GREEN PROMISES AND THE DOMESTICATION OF THE CLIMATE CRISIS:
AN ANALYSIS OF CORPORATE CLIMATE POLICIES IN BRAZIL'S SOY
SECTOR**

Marília Luz David (marilia.david@ufrgs.br)

Ângela Camana (angela.camana@hotmail.com)

Com o avanço da legislação internacional de devida diligência e o reconhecimento, expresso no Acordo de Paris, de que o setor privado deve assumir uma posição ativa diante das mudanças climáticas, setores ambientalmente sensíveis têm sido submetidos a uma pressão crescente para adotar medidas de sustentabilidade. A cadeia produtiva da soja é exemplar desse processo, sobretudo em razão de suas dinâmicas operacionais, marcadas por violações socioambientais no Sul Global. Esta apresentação explorará como as principais corporações da cadeia da soja no Brasil têm traduzido as mudanças climáticas por meio das políticas que anunciaram entre 2019-2023. Buscaremos, ainda, discutir como este setor do agronegócio brasileiro tem procurado moldar tanto o que conta como um “problema ambiental” quanto quais respostas devem ser consideradas “desejáveis”,

particularmente por meio de estratégias como certificações, investimentos em sistemas de rastreabilidade, criação de mecanismos financeiros, compromissos de redução de emissões associadas ao transporte marítimo e a promoção de práticas descritas em relatórios corporativos como “agricultura regenerativa”. A reflexão situa-se no campo das humanidades ambientais e dialoga com abordagens vinculadas aos Estudos das Ciências e Tecnologias que permitem uma crítica dos processos envolvidos na produção de dados ambientais. Nossos dados empíricos são compostos por relatórios ESG publicados entre 2019 e 2023 pelas seis principais traders de soja em operação no Brasil: ADM, Amaggi, Bunge, Cargill, COFCO e LDC. Ao oferecer uma visão das políticas corporativas, enfatizamos: a cacofonia de metas climáticas; o crescente poder de organizações não estatais que, por meio de alianças estratégicas com corporações, oferecem assistência técnica, desenvolvem padrões e métricas, participam de iniciativas de “sustentabilidade” e conferem credibilidade à governança climática empresarial; e como as “soluções” para a crise climática tendem a eleger o desmatamento como o problema central a ser enfrentado, reduzindo problemas ambientais mais amplos a um exercício de “gestão do carbono”.

Palavras-chave: agribusiness; climate change; environmental data; environmental problems; soybean supply chain.